

# PS NO GOVERNO E NA CÂMARA DESPERDIÇAM OPORTUNIDADE E ACEITAM UM TRAÇADO DE METRO QUE NÃO SERVE AS POPULAÇÕES!



Decorridos mais de 2 anos da gestão do executivo PS/PSD no atual mandato na Câmara Municipal de Loures, encontram-se por resolver pontos críticos da rede e houve retrocessos claros face às propostas que a CDU sustentou com o Metropolitano de Lisboa, em consonância com os instrumentos de gestão territorial em vigor, nomeadamente o Plano Diretor Municipal de Loures.

A aprovação pelo Conselho de Ministros de um reforço de verbas para a realização da obra do Metro a Odivelas-Loures (Linha Violeta) prova que a CDU tinha razão em insistir que o financiamento desta infraestrutura deveria ser financiada pela Administração Central do Estado, aspecto que entre outros a CDU, a 4 Outubro do ano passado, colocou numa reunião no Ministério do Ambiente e da Acção Climática.

Um investimento desta dimensão e uma infraestrutura desta importância exigem que tenha visão e outro alcance. Não é admissível que os extremos do traçado da nova linha violeta não tenham continuidade com a actual rede e articulação com o transporte rodoviário para uma plena integração de deslocações que sirva a população com maior amplitude e eficácia. O traçado fecha a linha sobre si mesma e entra em claro conflito com os planos municipais de ordenamento do território de Loures em vigor e afetando mesmo solos classificados.

No Infantado, com a retirada de duas estações previstas anteriormente, a estação terminal, agora proposta, junto à rotunda do Loures Shopping, terá um efeito de estrangulamento na circulação rodoviária na entrada/saída do Infantado, promovendo a chegada de mais viaturas externas à urbanização, agravando a situação actual do estacionamento.

Não será suficiente a proposta de 129 lugares para responder ao afluxo expectável numa estação terminal. Por fim, a localização desta estação aponta para a utilização da Avenida das Descobertas, na hipótese de futura ampliação da linha.

## **HÁ SOLUÇÕES ALTERNATIVAS QUE A CDU DEFENDE**

A contestação da população referente ao traçado proposto dentro da urbanização do Infantado, na Avenida das Descobertas, não deve ser motivo de redução de traçado, mas sim uma oportunidade de expandir a rede apresentando soluções com ganhos no presente e no futuro.

- a) Aproveita a circundante à urbanização do Infantado pela Alameda Dom João II;
- b) Mantém o serviço de transporte público ao Infantado sem necessidade de encurtamento da rede ou subtração de estações;
- c) Aproveita a oportunidade de construir nova saída rodoviária prevista para a urbanização do Infantado já muito congestionada, que liga a rotunda na A -das -Lebres à variante dos Tojais;
- d) Cria condições para a construção do Parque de Máquina e Oficinas em terrenos com aptidão para o efeito e empurrando o término da rede para fora da urbanização sem os prejuízos identificados.
- e) Acresce também a possibilidade de oferta ao vasto conjunto de trabalhadores das empresas instaladas na imediações, como são a Mercauto e Renault e aproxima a ligação ao MARL (com cerca de 6 mil trabalhadores);
- f) Cria perspectiva de desenvolvimento da rede até Vila Franca de Xira e com isso, assegurar ligação às centenas de empresas sediadas ao longo do corredor da EN 115 até Vila Franca de Xira e os milhares de trabalhadores e residentes que diariamente se deslocam entre Loures e Vila Franca de Xira.

